

HENRIQUE MANUEL BENTO FIALHO

Esqueleto

(Vale de Pousadas - Perais)

Não procures, olha.
O poema mostra-se
no que se perde
e não procura, onde
o ser se entrega
e em liberdade respira
a lição animal da terra.

Então as pedras
tingem-se de aromas
e o mundo cresce
em cores nunca vistas.

O canto iniciático das manhãs
é um rebanho de sons
apascentando à beira dos lagos.

O poema mostra-se
na rendição. Escuta, olha,
respira a luz
estirada sobre a erva.

Toca com as mãos
o sopro da palavra.
Modela o ar
como se barro fosse
e faz do poema a ânfora
em que o vinho ganha forma.

E cheira e prova e bebe.

(18 de Setembro de 2019)

-Poesia, Um Dia 2019